

Flores de plástico ao amanhecer

Fernando Pellon e Renato Costa Lima

No dia de finados

Constatará o mundo

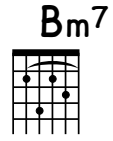
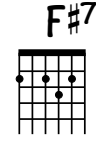
Minha memória reverenciada

Bateste em retirada

A mim não deves mais nada

Com a tua consciência

Estás desobrigada



Só sei que quando contemplei

Flores de plástico ao amanhecer

Ornando a minha campa

Quase levantei indignado

A tampa do meu pesado ataúde

Quis fazê-lo, mas não pude

Por estar debilitado

Um cadáver

Um coitado

Em estado precário de saúde

(e no dia de finados!)